



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: sindipetrolp.org.br

setembro de 2012 #02

CAMPANHA CONTRA REPACTUAÇÃO AVANÇA NAS BASES DA FNP. **DIGA NÃO!**

A campanha contra a repactuação está a todo vapor nas bases da FNP. No Litoral Paulista, os petroleiros puderam ouvir atentamente a palestra ministrada pelos conselheiros eleitos da Petros (Ronaldo Tedesco e Agnelson Silva) e pelo representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, Silvio Sinedino. No Rio de Janeiro, o Sindipetro-RJ iniciou a campanha “Repactuação na lata do lixo”, incentivando a categoria a jogar fora as cartas de repactuação em latas de lixo nas unidades da Petrobrás.

Ou seja, os sindicatos que formam a FNP, mais suas entidades co-irmãs (Fenasp, AEPET, CDPP, AMBEP, dentre outras), estão engajados em, mais uma vez, derrotar essa retirada de direitos orquestrada pelo trio do mal (Petrobrás, Petros e FUP).

O Litoral Paulista precisa, mais uma vez, estar na linha de frente da campanha contra a repactuação. Na primeira tentativa, mais de 70% dos trabalhadores da base do LP rejeitaram a repactuação. Somos a única categoria do país que ainda tem ligação da ativa com o aposentado. É justamente isso que a Petros quer eliminar com a repactuação: romper definitivamente o vínculo do assistido com a Petrobrás.

Repactuar é abrir mãos de direitos históricos, adquiridos com muito sacrifício. Pior, é assumir o pa-

gamento de uma possível conta que não é nossa. A patrocinadora que jogar nas nossas costas a conta de um possível, mas improvável, déficit no plano. Se a repactuação fosse boa não estariam oferecendo, de novo, um “incentivo” de R\$ 15 mil.

Além disso, os benefícios dos repactuados passam a ser corrigidos pelo IPCA - o pior dos índices. Assim, não acompanha mais o reajuste praticado para os participantes ativos. Esta desvinculação também dificulta a possibilidade de promoção de ações perante a justiça do trabalho pelo repactuado.

Mesmo assim, provando a grande sacanagem que é a repactuação, há inúmeras ações na Justiça em que até os aposentados repactuados estão ganhando os processos que reivindicam os níveis dados aos ativos. Em uma ação ganha por 2 aposentados no Paraná, a comparação da remuneração recebida pela ativa com aquela dos aposentados (entre janeiro de 2007 e novembro de 2011) resultou em um cálculo que apontou uma perda em valores históricos de R\$ 50.175,94. **UM ABSURDO!**

Para as pensionistas, repactuar traz ainda outra grande perda. Aquela pensionista que assinar o Termo da empresa não poderá entrar com qualquer ação judicial contra a Petros. Principalmente naquela que trata da Suplementação de Pensão.

**POR TUDO ISSO, NÃO REPACTUE! NÃO VENDA SEUS DIREITOS!
NÃO ABRA MÃO DO QUE É SEU E DE SEUS DEPENDENTES.**